

Passarinho: Críticas sobre as nomeações são injustas

BELO HORIZONTE (O GLOBO) — O Presidente do Senado, Jarbas Passarinho (PDS-PA), afirmou ontem que a versão que lhe foi transmitida pelo Deputado Herbert Levy sobre declarações do Presidente João Figueiredo a respeito de mordomias no Senado é muito diferente da que foi publicada ontem na "Folha de São Paulo".

Depois de salientar que as críticas do deputado visam mais a combater o candidato à Presidência da Câmara, Flávio Marcílio, Passarinho acrescentou que as denúncias sobre o "chamado festival de empregos e ao trem da alegria, no Senado são tão injustas que no caso das 600 no-

méaçoes não houve nenhuma veracidade".

Jarbas Passarinho observou que a versão que conhece é de que a expressão ("o Legislativo precisa criar vergonha") é do Deputado Herbert Levy: O Presidente Figueiredo apenas teria concordado.

— Eu, entretanto — disse o Senador — gabo-me muito de terminar praticamente pobre depois de 18 anos de vida pública. Não sou presidente de banco, não fiz lobismo, e talvez por isso precise realmente de atender a um ou outro parente qualificado para uma determinada função. Como a revista "Veja" me deu quatro filhos empregados, eu vou nomear os quatro. Devo dizer que não tinha nomeado nenhum.